

1 **ATA DA TERCEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE CAMPUS**  
2 **DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO**  
3 **PAULO, CAMPUS CUBATÃO, DO ANO DE DOIS MIL E DEZOITO.** Aos quatro dias  
4 do mês de outubro de dois mil e dezoito, às quatorze horas, no auditório do  
5 *Campus* “Carlos Alberto Siegner” do Instituto Federal de Educação, Ciência e  
6 Tecnologia de São Paulo - *Campus* Cubatão, em local descrito na convocação e de  
7 fácil acesso a todos, reuniram-se os membros do CONCAM bem como alguns  
8 membros da comunidade escolar com o objetivo de realizar a terceira Reunião  
9 Extraordinária do Conselho de *Campus* de acordo com a convocação do Presidente  
10 do Conselho de *Campus*. **I - ABERTURA DA REUNIÃO:** Constatado o quórum  
11 regimental de 08 (oito) Conselheiros, o presidente deu por abertos os trabalhos,  
12 cumprimentando os presentes. **II – APROVAÇÃO DA ATA DA 2ª REUNIÃO**  
13 **EXTRAORDINÁRIA:** O presidente pergunta se tem alguma observação. Conselheiro  
14 Marciel fala que tem uma fala que ficou solta. O presidente informa que não vai  
15 colocar para votação e explica que quando questionou a secretária ela informou que  
16 teve trechos que ela não consegue entender o que foi dito, com isso foi solicitado  
17 aos membros que eles comparassem a ata com a gravação feita e encaminhasse a  
18 secretária. **II – APROVAÇÃO DA ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA:** O presidente  
19 pergunta se tem alguma observação, ninguém se manifestando ele coloca em  
20 regime de votação, 06 (seis) conselheiros favoráveis e 2 (dois) conselheiros se  
21 abstivesse. Conselheiro Josué chega para a reunião as 14:30 (quatorze horas e  
22 trinta minutos), quórum de 09 (nove) conselheiros. **ORDEM DO DIA IV –**  
23 **HOMOLOGAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO**  
24 **INSTITUCIONAL – PDI.** O presidente explica que a última audiência da comissão foi  
25 no dia 1º desse mês e a comissão pediu ao presidente da comissão central um  
26 alargamento de prazo para passar pelo CONCAM. Conselheiro Jairo, gostaria de  
27 questionar o porquê do mestrado aprovado pelo Concam reuniões passadas não  
28 contra no PDI, porque a impressão que deu é que o PDI está restrito apenas ao  
29 PROEJA. O presidente pergunta se tem alguma objeção que a Ana Paula que faz  
30 parte da comissão do PDI para responder as dúvidas, ninguém se manifestando.  
31 Ana Paula como ele já foi aprovado e já consta na planilha de impacto e consta no  
32 PDI anterior, mas não se vê nenhum problema em incluir. Conselheiro Marciel  
33 informe que mesmo participando da comissão do PDI ele tem algumas  
34 preocupações como se resumir só no PROEJA sendo um documento de  
35 planejamento dos próximos 5 anos que não se trata apenas de cursos, mas também  
36 da estrutura física da instituição, mudanças estruturais necessárias para acontecer  
37 não tendo reuniões para discutir a esse respeito e com isso tendo certas restrições.  
38 Ana Paula Explica que está sendo seguido o roteiro da comissão central esse é o  
39 relatório final da parte que fala “Plano de oferta de cursos e vagas” e até o presente  
40 momento ainda não foi recebido nenhuma orientação para fala sobre infraestrutura.  
41 Conselheiro José Rodrigues fala que as duas audiências públicas foram feitas fora  
42 do Campus dificultando a participação da comunidade. Ana Paula fala que todas as  
43 turmas foram chamadas e tem fotos comprovando que a comunidade local foi ouvida  
44 e teve um questionário e havia reuniões fixas nas terças-feiras as vezes aparecia  
45 alguns alunos e seguindo orientação da comissão centra que a audiências públicas  
46 fossem feitos em um espaço público que não fosse a escola, com isso ocorreram  
47 duas audiências marcadas no bloco cultural. Conselheiro José Rodrigues sugere  
48 que tenha o curso Guia de Turismo tem muito alunos nossos que teria u curso

49 superior de turismo e depois fazer um técnico, pergunta se seria possível ter uma  
50 audiência pública no instituto envolvendo de fato os alunos, correndo um risco  
51 grande de aprovar um curso que depois não terá alunos. Ana Paula esclarece que  
52 não para aprovar cursos não sendo a comissão do PDI que constrói o PPC onde  
53 terá uma comissão para avaliar e construí-lo. Conselheiro Jairo pergunta que no  
54 momento que no PDI consta aquele curso pode se alterar. Ana Paula responde que  
55 se pode alterar. O presidente informa que o PDI é um documento vivo por isso foi  
56 possível a discussão da comunidade e a implantação dos cursos, o por que os  
57 outros cursos não foram discutidos, nós somos um campus com 31 anos temos as  
58 aéreas tecnologias muito bem definidas e os cursos implantados, precisamos  
59 implantar o PROEJA com 3 anos que acontece no período noturno por onde ter  
60 demanda e com isso tendo dois problemas, primeira falta de espaço físico  
61 aumentando 1 sala de aula que hoje é possível e segundo a carga horária não  
62 podendo fazer na área da informática por ser mil horas não cabendo para os  
63 professores e também não caberia dentro do ano de 3 anos. Conselheiro, pergunta  
64 após aprovação do PDI como aventar o curso de guia de turismo que parecer ser  
65 uma opção melhor. O presidente pergunta se o CONCAM não aprovar o documento  
66 o que acontece? O CONCAM pode sugerir inclusão de curso nesse documento?  
67 Conselheiro Marciel fala que a comissão central passou que o PDI tem que ser  
68 aprovado ou não e o CONCAM tem autonomia, mas caso o CONCAM, rejeitar ele  
69 não faz a mínima ideia. Conselheiro José Rodrigues fala que existe a possibilidade  
70 de se aprovar o relatório condicionando a determinadas alterações. Conselheiro  
71 Gouveia pergunta se as audiências públicas tiveram um bom quórum? O presidente  
72 responde a primeira audiência sim e a segunda audiência não. Conselheiro Gouveia  
73 fala que o CONCAM poderia firmar um compromisso dessa ressalva e participar  
74 dessa audiência que se possível aconteça aqui no Campus e aprovar com a  
75 ressalva e com o compromisso de resolver essa situação. Conselheiro Marciel fala  
76 que a portaria que rege a comissão ela define três processos de audiência, na  
77 terceira audiência vai se confirmar o eixo e o curso. Conselheiro Gouveia fala que  
78 diante do exposto poderia aprovar com as mudanças com uma ressalva de que o  
79 eixo tem que ser revisto e a próxima audiência decidir qual o eixo e o curso a ser  
80 implementado ao PROEJA. O presidente leva para votação a seguinte proposta,  
81 com a ressalva que do curso sugerido pelo CONCAM curso técnico PROEJA linha  
82 de turismo seja colocado como objeto de estudo para possível implantação feito isso  
83 uma nova etapa que a próxima audiência pública seja realizada no Campus, em  
84 regime de votação 09 (nove) conselheiros favoráveis. **V – PLANILHA DE IMPACTO.**  
85 Conselheiro Marciel fala que na planilha não estão contando os contêineres. Ana  
86 Paula explica que só quando os contêineres estiverem no campus só aí poderá  
87 mexer na planilha. O presidente coloca em votação que conste toda a infraestrutura  
88 atual, em regime de votação 09 (nove) conselheiros favoráveis. O presidente deu  
89 por encerrada a reunião, e nada mais havendo a tratar, eu, Fabiana Silveira Botani  
90 Gimenes de Jesus, secretária do CONCAM, lavro esta ata que, depois de aprovada,  
91 vai assinada por mim, pelo presidente e pelos membros do conselho presentes.

92 Fabiana Silveira Botani Gimenes de Jesus \_\_\_\_\_  
93 Robson Nunes da Silva \_\_\_\_\_  
94 Carlos Eduardo Mendes Gouveia \_\_\_\_\_  
95 Sueli Maria Preda dos Santos Tores \_\_\_\_\_

96	Jairo Augusto dos Santos	_____
97	José Rodrigues Mao Junior	_____
98	Marciel Silva Santos	_____
99	Lúcia Helena Dal Poz Pereira	_____
100	Rosilene Mendonça de Lima	_____
101	Victor Rodolfo Lomnitzer	_____
102	Gustavo Henrique Pereira Dantas	_____
103	Josué Fonseca	_____